

Educação

A construção de um espaço didático como ferramenta para diversificação do conhecimento em Programas de Hortas Escolares

Caroline Maldaner Folmer, Mateus Henrique Schenkel, Maria Eduarda dos Santos Prass e Eduardo Matos Montezano*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Ibirubá*

A construção do espaço didático têm se mostrado uma importante ferramenta para a diversificação do conhecimento na difusão de alternativas tecnológicas para hortas domésticas. O espaço didático constitui-se de uma pequena área onde são cultivadas diversas espécies de hortaliças em sistema ecológico, e a utilização de insumos de baixo impacto ambiental, tendo por objetivo proporcionar às escolas estaduais participantes do projeto, visitas programadas onde os alunos do ensino fundamental irão entrar em contato com diferentes alternativas tecnológicas na condução de hortas domésticas e comunitárias. Neste espaço didático foram instalados diversos tipos de hortas (mandala, espiral, vertical e semi-hidropônica com garrafas pet), uma unidade de compostagem e vermicompostagem de resíduos orgânicos, assim como a utilização de preparados caseiros no manejo de pragas e doenças (caldas fitoprotetoras, biofertilizantes). No espaço didático tem se buscado, cultivar um número bastante elevado de hortaliças em sistemas consorciados, proporcionando um aumento da biodiversidade, juntamente com espécies medicinais e ornamentais, com o objetivo de embelezar e possibilitar um aspecto atrativo e paisagístico ao local, destacando para o público participante, durante as visitas, a importância das hortaliças na segurança alimentar e na qualidade de vida. A ação conjunta, de caráter interdisciplinar com as escolas de ensino fundamental do município de Ibirubá se deu através de visitas pelos alunos ao espaço didático do Câmpus Ibirubá- IFRS e a realização de palestras e oficinas junto às escolas participantes do projeto. Atualmente as escolas participantes do projeto são a Escola Estadual de Ensino Fundamental Edison Quintana e Escola Estadual de Educação Básica General Osório, envolvendo aproximadamente 60 estudantes. Além do público das escolas estaduais têm participado também o público do Programa Mulheres Mil e as alunas dos cursos do Pronatec. Logo, um dos principais objetivos alcançado na instalação e condução deste espaço didático foi demonstrar a viabilidade da produção de hortaliças sem a utilização de agrotóxicos, adotando preparados do receituário caseiro e realizando os cuidados adequados com a água e o solo, assim combatendo pragas e doenças de uma forma ecológica não prejudicial a saúde humana. Através destas ações o trabalho reforçou o caráter extensionista do projeto, incentivando a criação e o fortalecimento de programas de hortas escolares e comunitárias já existentes ou a serem implantados.

Palavras-chave: Hortas. Extensão. Educação. Meio ambiente.

*Orientador